



COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS EM AMBIENTE HOSPITALAR

FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO

Graduando em Medicina Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: mazzellijj@hotmail.com

BRENDA DUTRA COUTINHO

Graduando em Medicina Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: brenda_coutinho@outlook.com

JACKSON VULPI

Graduando em Medicina Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ.
E-mail: jacksonvulpi@hotmail.com

DANIEL BARROS DERITO

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana.
E-mail: danielbarrosde@gmail.com

MARIA ISABEL ROSA DA SILVA ARELLO

Docente dos Cursos de Medicina e Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: misabel.arello@gmail.com

A comunicação de notícias difíceis no ambiente hospitalar é um campo desafiador que exige refinadas habilidades comunicacionais por parte dos profissionais de saúde. Cabe ao profissional, avaliar a forma como a notícia será transmitida e escolher um ambiente calmo e privativo é fundamental, a fim de que o paciente e/ou sua família possam se sentir à vontade. Para a construção do presente resumo, realizamos uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos presentes nas bases de dados *SciELO* e *LILACS* e no repositório informacional *Google Acadêmico*, localizados por meio do descritor “comunicação de notícias difíceis”. Como resultados, obtivemos que, no campo da saúde, a comunicação de notícias difíceis pode produzir ressonâncias na relação médico-paciente-família, além de impactar no enfrentamento e na compreensão da situação. Diante dessas circunstâncias, é preciso reservar tempo para a conversa, evitando interrupções. Outro ponto fundamental diz respeito à importância da empatia para a condução do processo comunicacional. Para tanto, ouvir atentamente as preocupações do paciente e de sua rede de apoio e validar seus sentimentos, demonstrando apoio, é fundamental. Além disso, é essencial utilizar linguagem clara e acessível, evitar jargões médicos, e informar sobre a situação de forma honesta, explicando o que se sabe e o que não se sabe sobre o quadro clínico. Para iniciar o processo comunicacional, é importante preparar o ouvinte para o recebimento da notícia, e apresentar as informações de maneira gradual, permitindo que ele processe paulatinamente as notícias. Após a transmissão, é fundamental que seja oferecido



suporte emocional e que sejam informados os recursos disponíveis no dispositivos de saúde, tais como: serviços de assistência psicológica e/ou grupos de apoio. Incentivar que o paciente esclareça suas dúvidas também se faz necessário, a fim de contribuir com a construção de um espaço seguro e de acolhimento. Essas práticas podem tornar a comunicação no ambiente hospitalar mais compassiva e eficaz, ajudando a enfrentar momentos desafiadores. Por fim, é crucial acompanhar a pessoa após a comunicação da notícia difícil, o que demonstra cuidado e preocupação, ajudando-a a lidar com o que foi apresentado. Lidar com notícias difíceis não é simples, mas uma comunicação cuidadosa pode aliviar um pouco do peso emocional que vem com elas.

Palavras-chave: Comunicação de notícias difíceis; Empatia; Ambiente hospitalar.